

CICLO DE PALESTRAS: UMA FERRAMENTA PARA ATUALIZAÇÃO DE DISCENTES E FORMAÇÃO DE DOCENTES

JÉSSICA LAZZARI¹; ANDRESSA STEIN MAFFI², LAURA VALADÃO VIEIRA³,
GABRIEL WEIZENMANN FERNANDES⁴, JOSÉ DOMINGUEZ⁵,
EDUARDO SCHMITT⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – jelazzari@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - andressamaffi@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - lauravieira96@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - gabriel.wf@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - jdominguez@uol.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – schmitt.edu@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No processo de aprendizagem, o professor tem o papel de mediador da informação, transpondo o conteúdo para seus alunos, os receptores (LUCKESI, 1994). No sistema de ensino do tipo “bancário”, essa relação está associada ao autoritarismo, onde o mediador deposita a ideia nos receptores, sendo análogos a recipientes vazios a serem preenchidos (BRIGHENTE, 2016). No sistema libertador há uma nova concepção baseada na problematização, em que os receptores são convidados ao diálogo e ao desenvolvimento do raciocínio analítico e crítico (BRIGHENTE, 2016). De acordo com a percepção que o professor tem a respeito dos sistemas de ensino, há a adoção de estratégias que direcionem à domesticação ou ao ensino, respectivamente (DA CRUZ E MAGALHÃES, 2017). Dessa forma, é fundamental formar educadores que tenham a capacidade de possibilitar a construção do real conhecimento, através da alteração do estado passivo dos estudantes, estimulando a procura, comparação, produção, comunicação e pesquisa (CORREA E QUEIROZ, 2018).

Baseado nessa premissa, o Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária (NUPEEC), promoveu a Semana de Inovação e Tecnologias aplicadas à Pecuária. O ciclo de palestras tem por objetivo aprimorar os conhecimentos técnicos oratórios e de expressão corporal e qualificar a promoção da discussão em conjunto por parte dos pós-graduandos participantes do grupo, possíveis candidatos a carreira docente. Visa também o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe e aprofundar a reflexão de um tema ou problemática culminando em conclusões. Além disso, tem por finalidade apresentar ao público discente informações atualizadas do âmbito da pecuária e expor os últimos trabalhos desenvolvidos para o tratamento e prevenção das principais afecções que acometem os rebanhos bovinos.

2. METODOLOGIA

Semanalmente, há a apresentação de seminários no Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária por um pós-graduando e dois graduandos. Nesses seminários são abordados, por meio da explanação oral e expositiva, artigos recentes a respeito da temática do trabalho desenvolvido pelo pós-graduando. Durante a apresentação busca-se debater com a plateia a temática abordada além de relacionar o artigo apresentado com os resultados obtidos na experimentação à campo e laboratorial.

Ao final da apresentação, realiza-se avaliação dos apresentadores por uma banca composta por um graduando, um pós-graduando e um pós-doutorando ou professores. Os critérios analisados compreendem a qualidade e uso de termos técnicos na elaboração do resumo, previamente enviado a todos componentes do núcleo. Além disso, considera-se o conteúdo abordado com uso de linguagem científica e a preocupação em relacionar o conteúdo com as atividades profissionais vivenciadas, observa-se ainda a capacidade e qualidade na utilização de recursos instrucionais, sequência lógica e distribuição do tempo entre os painelistas. Também se avalia a promoção da discussão por meio da interação com o público e uso de recursos motivadores. Por fim, a avaliação individual abrange a postura, espontaneidade, vícios de linguagem e comportamento, movimentação, entusiasmo, auto-controle, dicção, pronúncia, entonação, ritmo, clareza da exposição e explicações. A cada grupo de quesitos é atribuída uma nota que varia de zero a dez para cada um dos apresentadores. Conforme a média da pontuação é estabelecido um ranqueamento, cujos cinco primeiros classificados participarão da Semana de Inovação e Tecnologia aplicadas à Pecuária.

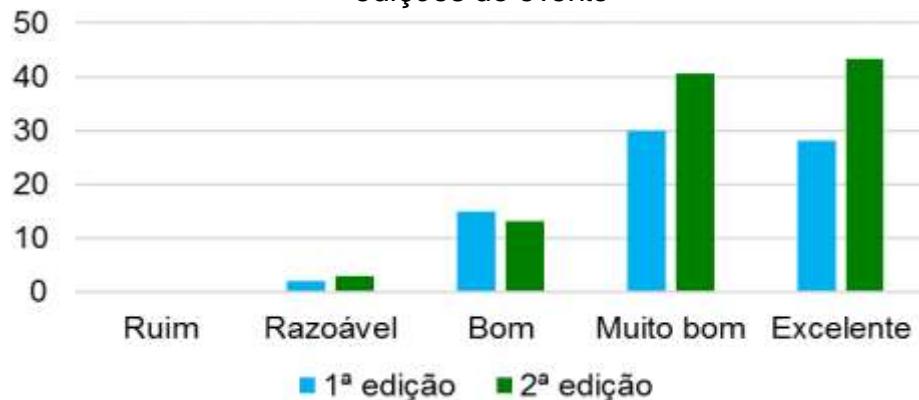
A Semana de Inovação e Tecnologia Aplicadas à Pecuária ocorre uma vez ao ano, e tem duração de cinco dias. Cada dia do evento é destinado a uma das temáticas que foram previamente selecionadas a partir das apresentações dos pós graduandos. Ao adentrar no auditório, diariamente o público recebe uma ficha de avaliação que classifica como ruim, razoável, bom, muito bom ou excelente os parâmetros conteúdo abordado, qualidade dos slides, oratória e interação com o público. Ademais, também há um espaço destinados às sugestões. Nas semanas subsequentes, os resultados das avaliações e sugestões do público são apresentados no NUPEEC, onde se discute e se elabora novas estratégias a fim de progredir nas edições seguintes do evento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, o evento está na segunda edição, contribuindo no aperfeiçoamento da forma de expressão e na familiarização com o público por parte dos apresentadores. Além disso, também atualiza o público discente quanto as novidades desenvolvidas para melhoramento da atividade pecuária, tanto em outras instituições de pesquisa, assim como na própria universidade, em especial no NUPEEC.

A partir da análise da avaliação do público, cujos resultados englobaram todos as apresentações, notou-se que em ambas as edições a oratória (Figura 1) foi classificada de boa a excelente e foi sugerido maior clareza na explanação do assunto, principalmente em relação a alguns termos adotados. Isso porque como os palestrantes estão diariamente incluídos numa realidade científica que exige o uso de termos adequados, ao se deparar com outra realidade que talvez não tenham tanto contato com essa linguagem, cria-se a dificuldade de entendimento do conteúdo. Dessa forma, é necessário tanto na escrita quanto na oratória se adequar ao contexto inserido e por meio da exposição contínua há a familiarização com os vocábulos específicos e assim se passa a comprehende-lôs (SANTANA E NEVES, 2015).

Figura 1: Comparação da avaliação do público quanto à oratória nas duas edições do evento



Para os critérios qualidade dos slides (Figura 2) e conteúdo abordado (Figura 3), as classificações foram semelhantes nas duas edições. Na primeira, ambos foram considerados de muito bom a excelentes, enquanto que na segunda se distribuíram pelas demais classes também. Para a qualidade dos slides nas duas edições foi criticado a luminosidade do ambiente que não contrastava com o conteúdo projetado, o que dificultava a visualização. Outro ponto bastante levantado na segunda edição que também contribuiu na dificuldade de visualização foi a utilização de fontes de tamanho pequeno e a grande quantidade de conteúdo num único slide. Isso remete a necessidade de readequar a didática empregada, reorganizando os métodos e formas de ministrar o conteúdo, a fim de permitir a clareza no ensino (GONÇALVES E ROCHAEL, 2015).

Figura 2: Comparação da avaliação do público quanto à qualidade dos slides nas duas edições do evento

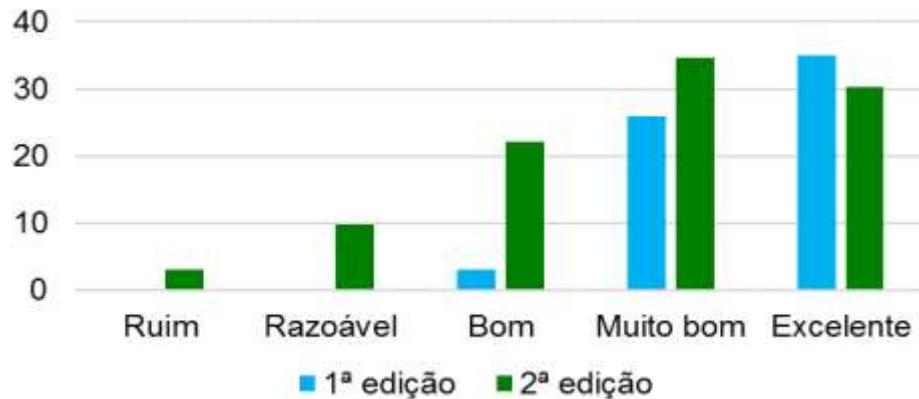
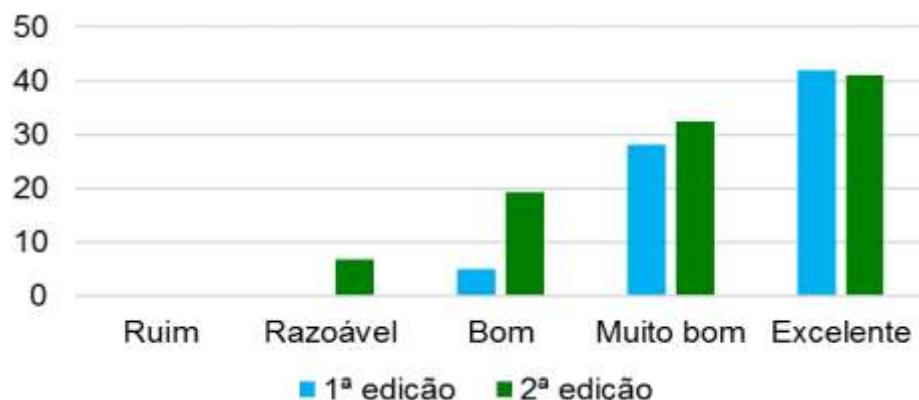
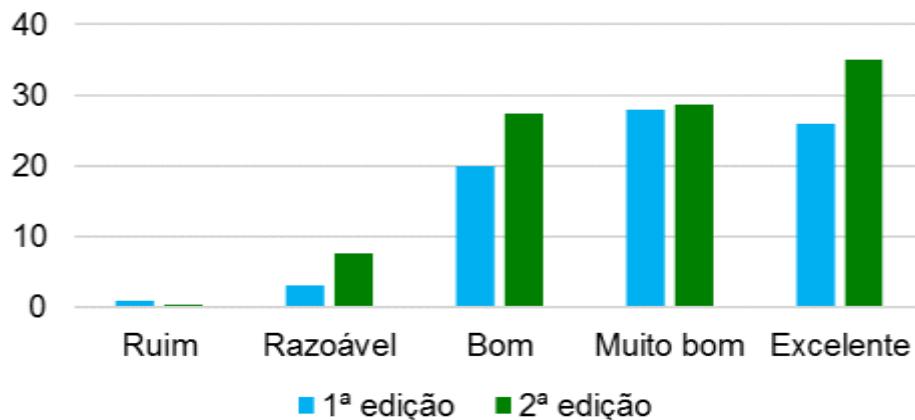


Figura 3: Comparação da avaliação do público quanto ao conteúdo abordado nas duas edições do evento



Quanto a interação com a plateia (Figura 4), em ambas as edições as avaliações se concentraram principalmente entre bom a excelente, sendo o único critério que distribuiu-se em todas as classificações. Foi assinalado como uma interação suficiente, visto que se tratava de uma apresentação expositiva, o que remete ao sistema de ensino “Bancário”, que não emerge a problemática e não há estímulo para discuti-la.

Figura 4: Comparação da avaliação do público quanto à interação com o público nas duas edições do evento



4. CONCLUSÕES

Apesar do ciclo de palestras contribuir na preparação de futuros docentes através da familiarização com o público heterogêneo, aponta a necessidade de incorporação de novas estratégias de capacitação para elaboração de uma didática efetiva que culmine na construção do conhecimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRIGHENTE, M. F. **Paulo Freire: da denúncia da educação bancária ao anúncio de uma pedagogia libertadora.** Pro-Posições, v. 27, n. 1, p. 155-177, 2016.
- CORREIA, C. S.; QUEIROZ, J. P. G. A. **Formação de professores.** CIET: EnPED, São Paulo, 2018.
- DA CRUZ, G. B.; MAGALHÃES, P. A. **O ensino de didática e a atuação do professor formador na visão de licenciandos de educação artística.** Educação e Pesquisa, v. 43, n. 2, p. 483-498, 2017.
- LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.
- SANTANA, J.; NEVES, M. **As Variações Linguísticas e suas Implicações na Prática Docente.** Millenium, n. 48, p. 75-93, 2015.
- GONÇALVES, R. M. G.; ROCHAEL, M. C. N. **A Importância Da Didática Para A Formação Do Docente Do Ensino Superior.** Revista Científica da FEPI-Revista Científic@ Universitas, v. 3, n. 1, 2015.